

Aplicação: | 2014



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados referentes ao cargo ao qual você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho.

Atenção: este caderno inclui três conjuntos de itens numerados de **31 a 50**, cada um deles correspondente a uma opção de língua estrangeira (Língua Espanhola, Língua Francesa e Língua Inglesa). Na folha de respostas, marque as respostas de língua estrangeira de acordo com a sua opção na inscrição (indicada na referida folha), pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo ao qual você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 5 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 6 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

**CADERNO DE
PROVAS OBJETIVAS
E DISCURSIVA**

OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

cespe

Cebraspe
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação
e Seleção e de Promoção de Eventos

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 12

1 A ideia de incentivar as invenções mediante a concessão do monopólio de uso — a patente — surgiu na República de Veneza, em 1477. Essa prática ficou esquecida por séculos e meio, tendo sido retomada pelo **Estatuto dos Monopólios** e, a partir de então, foi-se difundindo pela Europa, chegando à América no fim do século XVIII. Assim, já no transcorrer do século XIX, inúmeros países tinham suas leis nacionais de patentes, sendo o Brasil o primeiro dos países em desenvolvimento a conceder, em 1830, proteção *patentária* às invenções.

Até fins do século XIX, as leis nacionais somente conferiam proteção aos inventores do próprio país, inexistindo a possibilidade de proteção de inventores estrangeiros. A ampliação da proteção além das fronteiras nacionais (ou seja, proteger em um país as pessoas não residentes em seu território) foi induzida pelo crescimento e pela consolidação do comércio internacional e tinha o intuito de evitar que os produtos viessem a ser copiados em outros países que não o de origem da invenção. Surgiu, assim, o chamado **Sistema Internacional de Patentes**, mediante acordo multilateral firmado em 1883, na cidade de Paris.

M. F. G. Macedo e A. L. F. Barbosa. **Patentes, pesquisa e desenvolvimento: um manual de propriedade intelectual**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000, p. 17-8. Internet: <<http://static.scielo.org/>> (com adaptações).

Com base nas ideias expressas no texto, julgue os itens a seguir.

- 1 As relações comerciais entre diferentes nações motivaram o redimensionamento do alcance da proteção *patentária* para além das fronteiras nacionais.
- 2 Para a proteção dos direitos dos inventores foram concebidos como instrumentos complementares o **Estatuto dos Monopólios** e o **Sistema Internacional de Patentes**: este, para garantir tais direitos no âmbito internacional; aquele, no âmbito nacional.
- 3 Apesar de ter sua origem no século XV, a prática de concessão de patentes só chegou à América mais tarde, no fim do século XVIII.
- 4 Em 1830, o Brasil se tornou o primeiro dos países da América a conceder proteção *patentária* às invenções.

Em relação a aspectos linguísticos do texto, julgue os itens subsequentes.

- 5 As formas verbais “foi” (l.16) e “tinha” (l.17) concordam com o mesmo termo de referência, a palavra “proteção” (l.14).
- 6 A expressão “o chamado **Sistema Internacional de Patentes**” (l. 19 e 20) exerce a função de complemento da forma verbal “Surgiu” (l.19).
- 7 Os termos “do monopólio de uso” (l.2) e “de proteção de inventores estrangeiros” (l.13) desempenham a mesma função sintática.
- 8 A expressão “Essa prática” (l.3) tem como referente todo o primeiro período do texto.
- 9 No primeiro período do texto, o isolamento do termo “a patente” — feito por meio do emprego de travessões — poderia ter sido feito mediante o uso de vírgulas.

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma proposta de reescrita de trecho do texto — indicado entre aspas — que deve ser julgada certa se, ao mesmo tempo, estiver gramaticalmente correta e não acarretar prejuízo ao sentido original do texto; ou errada, em caso contrário.

- 10 “Até fins do século XIX (...) inventores estrangeiros.” (l. 11 a 13): As leis nacionais, até fins do século XIX, conferiam proteção somente aos inventores do próprio país, não havendo a possibilidade de proteção a inventores estrangeiros.
- 11 “tinha o intuito (...) origem da invenção.” (l. 17 a 19): a mesma objetivava impedir que os produtos tornassem a ser copiados em países diferentes daquele onde a invenção teve origem.
- 12 “A ideia (...) em 1477.” (l. 1 a 3): Em 1477 surgiu em Veneza, a ideia de estimular inventos por meio da concessão do monopólio de uso — a patente.

Texto para os itens de 13 a 25

1 Marca é todo sinal distintivo expresso em palavras ou figuras, destinado a atribuir procedência a determinado produto ou serviço, ou ainda a diferenciar determinado produtor ou prestador de serviços de seus concorrentes.

2 Apenas o registro da marca atribuirá ao seu titular o direito de explorá-la comercialmente ou impedir que outros o façam. Nos casos em que a marca for registrada, o uso evidentemente comercial dessa marca, ou seja, com alguma intenção de lucro direto ou indireto, dependerá de autorização de seu titular. Para usos não comerciais — como um recurso educacional, por exemplo —, a marca pode ser citada e estudada sem autorização, pois o objetivo direto não é a obtenção de ganho financeiro. Evidentemente, o nome da marca e o seu logotipo não podem sofrer alterações que firam a sua reputação ou que alterem a sua integridade. Se as mudanças forem feitas apenas para fins de estudo em ambiente de sala de aula, não haverá problema, porém os alunos devem ser orientados a não divulgar esses trabalhos em redes sociais ou em qualquer outro canal público.

D. P. Almeida, I. G. Del Monde e P. P. Pinheiro (Coord.). **Manual de propriedade intelectual. Versão 2012-2013.** Araraquara: UNESP, NEaD, p. 40. Internet: <www.acervodigital.unesp.br> (com adaptações).

A partir das ideias expressas no texto, julgue os itens subsecutivos.

- 13 Infere-se da leitura do texto que a utilização de uma marca com fins lucrativos e a ação de impedir que terceiros a usem com tais propósitos são direitos legais assegurados ao criador da marca.
- 14 Alterações na apresentação de uma marca para fins educacionais são possíveis, sendo recomendável que o resultado de tais alterações se restrinja ao ambiente escolar.
- 15 De acordo com o texto, uma das funções de uma marca é atestar a origem de um serviço ou de um produto.
- 16 Depreende-se da leitura do segundo parágrafo do texto que a utilização de uma marca registrada nem sempre depende de autorização de seu titular.

Julgue os itens seguintes, relativos a estruturas linguísticas do texto.

- 17 O pronome “o” em “que outros o façam” (l. 6 e 7) refere-se ao termo “o registro da marca” (l.5).
- 18 Na linha 5, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, estariam preservados a correção gramatical e o sentido original do período caso se deslocasse o termo “Apenas” para imediatamente depois da forma verbal “atribuirá”.
- 19 A substituição de “em que” (l.7) por **o qual** acarretaria erro sintático ao texto.
- 20 A forma verbal “podem” (l.14) expressa uma possibilidade.
- 21 No período “Evidentemente (...) integridade” (l. 13 a 15), o vocábulo “que”, em suas duas ocorrências, refere-se ao termo “alterações”.
- 22 As palavras “distintivo” (l.1), “indireto” (l.9) e “público” (l.19) exercem a função de modificadores nominais.

Levando em consideração a articulação sintático-semântica das orações no texto, julgue os itens a seguir.

- 23 O teor da oração “pois o objetivo direto não é a obtenção de ganho financeiro” (l. 12 e 13) constitui uma justificativa para a afirmação presente na oração “a marca pode ser citada e estudada sem autorização” (l. 11 e 12).
- 24 A oração “Se as mudanças forem feitas apenas para fins de estudo em ambiente de sala de aula” (l. 15 a 17) denota uma hipótese que deve ser interpretada como uma condição para a afirmação presente na oração “não haverá problema” (l.17).
- 25 Nas linhas 6 e 7, as orações “impedir que outros o façam” e “explorá-la comercialmente”, juntas, complementam o sentido do substantivo “direito”.

BINA – 1982

1 B identifica número de A. Basta juntar as letras e chegamos ao BINA, identificador de chamadas hoje em operação em telefones fixos e celulares do mundo inteiro.

4 O invento é de um brasileiro, Nélio José Nicolai, que iniciou os primeiros testes em 1977 e lançou um protótipo em 1982. Rapidamente a invenção se espalhou e atraiu a atenção de 7 gigantes da telefonia, como a Bell Canadá. A empresa canadense mandou técnicos ao Brasil em 1984 para conhecer a novidade e, dois anos depois, deu início à fabricação de um 10 sistema próprio de identificação de chamadas com base no BINA brasileiro. Nélio José Nicolai até hoje contesta a Bell Canadá, pois garante serem seus os direitos sobre a patente do 13 BINA.

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil). **Patentes – História e Futuro.** Edição INPI, s/d, p. 29. Internet: <www.inpi.gov.br> (com adaptações).

Tomando como base as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 A correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituisse “ao BINA” (l.2) por **no BINA** e “ao Brasil” (l.8) por **para o Brasil**.
- 27 No texto, a conjunção “e” (l.5), além de exercer a função de conectar duas orações, estabelece um ordenamento temporal entre os fatos narrados.
- 28 Na linha 9, o uso do acento grave em “à fabricação” justifica-se pela regência do termo “início”.
- 29 A expressão “identificador de chamadas hoje em operação em telefones fixos e celulares do mundo inteiro” (l. 2 e 3) e os termos “O invento” (l.4), “a invenção” (l.6) e “a novidade” (l.9) têm o mesmo referente: o termo “BINA” (l.2).
- 30 Na linha 12, o plural em “serem” deve-se à concordância desse verbo com o termo “seus”.

A seguir, são apresentados três conjuntos de itens numerados de **31 a 50**, cada um deles correspondente a uma opção de língua estrangeira devidamente identificada: Língua Espanhola, Língua Francesa e Língua Inglesa. Julgue apenas os itens relativos à sua opção, registrada em sua folha de respostas.

LÍNGUA ESPANHOLA

Texto para los ítems de 31 a 40

1 Después de mês de una década de diferencias, los gobiernos de Brasil y Estados Unidos de América (EUA) firmaron en Washington – EUA el Memorando de Entendimiento que da por 4 concluido el litigio del algodón, informó el Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) de Brasil.

Según el comunicado del MRE, EUA se comprometí a 7 realizar ajustes en el crédito y la exportación del programa de garantías, y regirá dentro de los parámetros negociados bilateralmente, proporcionando mejores condiciones para la 10 competitividad de los productores brasileños en el mercado internacional.

El acuerdo alcanzado prevé un pago adicional de 300 13 millones de dólares por parte de EUA a Brasil, con lo cual se colaborar   a mitigar las pérdidas de los productores brasileños de algodón.

16 En tanto, Brasil se comprometí a no presentar nuevas acciones ante la Organización Mundial del Comercio (OMC) bajo la actual ley agrícola. No obstante, conserva intactos los derechos 19 brasileños para impugnar ante la OMC, por otros cultivos.

Cabe recordar que el litigio del algodón entre ambos 22 países se desató en 2002, cuando Brasil solicitó el panel de la OMC contra la Ley Agrícola estadounidense. Dicha ley ofrecí a los productores del país norteamericano subsidios al algodón que dejaron en desventaja a los productores de otros países.

25 En 2005, Brasil obtuvo una decis  n favorable en la que se determinó que EUA debía eliminar sus subvenciones a la agricultura, pero teniendo en consideración las recomendaciones 28 del『Órgano de Solución de Diferencias de la OMC, el país sudamericano solicitó un Equipo de Ejecución un año después.

Recién en 2009, se autorizó a Brasil la posibilidad de 31 aplicar contramedidas, las cuales fueron suspendidas en 2010 debido a la firma del Memorándum de Entendimiento sobre un Fondo de Asistencia Técnica y Fortalecimiento de Capacidades 34 para la Disputa del Algodón en la OMC.

Por medio del mismo, EUA realizó asistencia y cooperación en el sector algodonero brasileño por valor de 147,3 37 millones de dólares al año, con lo cual se creó el Instituto Brasileño del Algodón.

En conformidad con las ideas del texto, juzgue los siguientes ítems.

- 31 Pasadas décadas de negociaciones, el litigio del algodón entre los gobiernos de EUA y Brasil llegó a su fin con la firma de un acuerdo.
- 32 Hace muchas décadas los gobiernos de EUA y Brasil mantienen el litigio del algodón.
- 33 Para disminuir las pérdidas de los productores brasileños de algodón, el acuerdo firmado por Brasil y EUA prevé un pago adicional de 300 millones de dólares por parte de este a aquél.
- 34 Independientemente del acuerdo firmado por Brasil y EUA, Brasil va a presentar nuevas acciones ante la OMC de acuerdo con la actual Ley Agrícola estadounidense.
- 35 EUA dio asistencia y cooperación en el sector algodonero brasileño por un valor de 147,3 millones semestralmente y con eso consiguió crear el Instituto Brasileño del Algodón.
- 36 La Ley Agrícola estadounidense beneficiaba a los productores norteamericanos y colocaba en desventaja principalmente a los productores brasileños.

Con respecto a las estructuras ling  sticas del texto, juzgue los ítems de abajo.

- 37 El sentido del texto quedará inalterado con la sustitución de la locución “No obstante” (l.18) por **Sin embargo**.
- 38 La forma verbal “se desató” (l.21) tiene el mismo sentido que **se anuló**.
- 39 En el texto, el verbo “mitigar” (l.14) posee el mismo sentido de **eliminar**.
- 40 El sentido del texto quedará inalterado con la sustitución del término “Recién” (l.30) por **Apenas**.

Texto para los ítems de 41 a 50

¹ Hubo un tiempo en que uno podría haber pensado que el comercio era una operación bastante simple: búsqueda de clientes y proveedores y decidir dónde vender y comprar. Sin embargo, desde hace varias décadas el comercio no ha sido nada fácil. La complejidad de las operaciones comerciales de hoy en día ha traído consigo cambios sustanciales en la naturaleza del comercio internacional.

¹⁰ En las últimas décadas, el comercio mundial ha experimentado cambios significativos en un contexto de economía internacional también cambiante.

¹³ El comercio internacional en la actualidad es uno de los principales actores en la globalización, con un papel esencial en el crecimiento económico y el desarrollo, y por lo tanto, en la reducción de la pobreza.

¹⁶ El comercio siempre ha ido de la mano del movimiento, del cambio. La propia naturaleza de la actividad comercial implica dinamismo y esto ha sido así históricamente.

¹⁹ Algunos de los principales cambios vividos últimamente en el comercio internacional incluyen adaptaciones al rápido cambio tecnológico, existencia de mercados relativamente más abiertos y consumidores más bien informados y más exigentes, entre otros.

²⁵ Existe también un cambio de estructura en el comercio internacional producido por el impacto del comercio en el crecimiento y el desarrollo, como así también en la producción mundial. En los últimos años por ejemplo, se ha visto un auge particular en el crecimiento del comercio de servicios, en parte debido a la fragmentación de los procesos de producción y su distribución en varios países.

³¹ El medio ambiente y el comercio internacional es un tema relativamente nuevo de agenda comercial. Este incluye el diseño de estrategias de desarrollo sostenible, evaluación del impacto ambiental de los proyectos, el cuidado de la diversidad y el uso de tecnologías verdes por gobiernos y empresas en todo el mundo.

Los cambios en el comercio internacional. 7/6/2012.
Internet: <www.marcotradenews.com> (con adaptaciones).

Según las ideas del texto,

- ⁴¹ aunque la cuestión del medio ambiente sea un tema nuevo en la agenda comercial, aún no se ha colocado en práctica este aspecto, inclusive por parte de las empresas.
- ⁴² el comercio internacional en los días de hoy ha incluido otros temas, como el de medio ambiente.
- ⁴³ el comercio internacional ejerce un papel fundamental en el crecimiento económico y el desarrollo, mas no en la reducción de la pobreza.
- ⁴⁴ el comercio ha sido una operación extremadamente compleja en las últimas décadas debido, principalmente, a la entrada de nuevas tecnologías.
- ⁴⁵ ha habido un cambio de estructura en el comercio internacional.
- ⁴⁶ la fragmentación de los procesos de producción y su distribución en algunos países produjeron un auge en el crecimiento del comercio de servicios.

En el texto,

- ⁴⁷ la expresión “ido de la mano” (l.15) significa **ido junto**.
- ⁴⁸ la expresión “por lo tanto” (l. 13 e 14) es sinónima de **por tanto**.
- ⁴⁹ el término “uno” (l.1) fue empleado como numeral.
- ⁵⁰ la palabra “más” (l.21) posee el mismo sentido de **pero**.

LÍNGUA FRANCESA

Brésil: la propriété intellectuelle au cœur d'une réforme législative

¹ Même s'il n'est entré dans la course que récemment, le Brésil paraît avoir rattrapé son retard sur le terrain de la propriété intellectuelle. Bien conscient que la pérennisation de ⁴ son épanouissement économique et social passe par la recherche et l'innovation, le pays s'engage, depuis 1996, dans une vaste réforme du cadre législatif de ses brevets. Un ⁷ programme de relance dont les piliers sont notamment la restructuration des administrations et la promotion du rapprochement des secteurs publics et privés, le tout à grand ¹⁰ renfort de soutiens financiers. Cette politique semble porter ses fruits, d'autant que le Brésil bénéficie largement — comme la Chine et l'Inde — de la libéralisation et de la globalisation du ¹³ commerce. Désormais, la production scientifique brésilienne (qui a dépassé celle de la Russie en 2009) équivaut à celle de pays européens comme la Suède ou la Suisse. Le Brésil se ¹⁶ classe dans le Top 10 planétaire en termes de publications scientifiques. L'Institut National de la Propriété Intellectuelle (INPI) y enregistre plus de 20.000 demandes annuelles de ¹⁹ brevets. Et les marchés mondiaux regorgent de technologies brésiliennes d'avant-garde, dans des secteurs comme ceux de la santé et de l'aéronautique. Légiférer — comme l'a fait le ²² gouvernement brésilien — a donc été une bonne option pour développer son potentiel d'innovation. Les politiques qui misent sur l'innovation pour favoriser leur développement et ²⁵ leur croissance voient juste. C'est le cas du Brésil qui, en valorisant ses chercheurs et ses institutions de recherche, a créé un véritable environnement national de la propriété ²⁸ intellectuelle, ce qui fait désormais de lui un pays attractif et privilégié pour les investisseurs étrangers.

Internet: <<http://business.lesechos.fr>> (texte adapté)

D'après le texte présenté ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

- ³¹ La dévalorisation des chercheurs et des institutions de recherche privilégié les investissements étrangers.
- ³² La production scientifique du Brésil équivaut à celle de pays européens comme la Suède et la Suisse.
- ³³ Les technologies brésiliennes d'avant-garde dans les domaines de la santé et de l'aéronautique sont présentes dans les marchés mondiaux.
- ³⁴ Les technologies brésiliennes dans les secteurs de la santé et de l'aéronautique sont encore très faibles.



1 Des sociétés européennes cherchent par tous les
2 moyens à implanter des éoliennes géantes dans les campagnes
3 françaises, à proximité immédiate des habitations. Force est de
4 constater que les éoliennes n'ont rien d'écologique avec les
5 milliers de tonnes de béton nécessaires pour soutenir ces
6 monstres d'acier; quant à l'énergie produite, on est très loin du
7 compte par retour d'expérience de celles déjà implantées.

8 Mes inquiétudes, en tant que médecin, portent sur la
9 santé. Un rapport de l'Académie Nationale de Médecine,
10 publié en 2006, conclut à la nécessité de suspendre (ou
11 interdire) l'édification des éoliennes d'une puissance
12 supérieure à 2,5 mégawatts situées à moins de 1.500 m des
13 habitations.

14 Les éoliennes industrielles sont considérées en tant
15 qu'installations et usines susceptibles de générer des risques ou
16 dangers. En effet, a été défini médicalement le "syndrome
17 éolien", qui comprend l'augmentation de maux de tête (les
18 bruits et les turbulences comme facteurs déclenchants de
19 migraines), des bourdonnements d'oreilles, des troubles du
20 sommeil, une majoration des troubles anxioc-dépressifs, parfois
21 l'apparition de nausées, vertiges, palpitations, l'ensemble de
22 ces troubles chroniques pouvant favoriser d'authentiques
23 dépressions.

24 Au vu de ces éléments et des découvertes scientifiques
25 actuellement disponibles, il paraîtrait judicieux de
26 recommander des distances minimales de 5 km entre les
27 éoliennes industrielles et les habitations. Idéalement, il serait
28 souhaitable de geler dès maintenant tous les projets en cours et
29 d'approfondir la dimension santé pour ne pas induire de
30 nouvelles pathologies sur une grande échelle.

Laurent Chevalier. *Les éoliennes, imposture écologique et nouveau drame de santé publique*.
Internet: <www.lepoint.fr> (texte adapté).

D'après le texte présenté ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

- 35 L'expression "le 'syndrome éolien' " (l. 16 et 17) est le sujet de la forme verbale "a été défini" (l.16).
- 36 L'auteur du texte défend la question écologique au détriment des questions sanitaires.
- 37 Le texte met en valeur les troubles provoqués par la proximité des éoliennes des habitations humaines.
- 38 Le bruit émis par ces constructions massives serait à l'origine de dépressions et autres maladies nerveuses.
- 39 D'après le texte, malgré le pessimisme, ces éoliennes industrielles peuvent sauver la planète.
- 40 Dans le texte, le pronom "celles" (l.7) remplace "ces monstres d'acier" (l. 5 et 6).
- 41 La proposition "il paraîtrait judicieux" (l.25) peut être remplacée par **il semblerait raisonnable** sans nuire au sens ou à la correction de la phrase.
- 42 "actuellement" (l.25) et "idéalement" (l.27) sont des adjectifs qualificatifs formés à partir des noms féminins **actuelle** et **idéale**.

1 Le personnel médical de trois hôpitaux publics de
2 Leicester ne sera désormais plus autorisé à boire du thé ou du
3 café pendant ses heures de travail, rapporte le quotidien
4 britannique **The Independent**. À l'origine de cette interdiction:
5 des plaintes de patients qui disent avoir le sentiment de ne pas
6 être entendus par des médecins ou infirmiers qui, un gobelet en
7 plastique à la main, consommant de boissons chaudes, donneraient l'impression de ne pas travailler assez.

8 Le personnel a été averti par un mail de la direction
9 justifiant le nouveau règlement: la vue du personnel buvant une
10 boisson chaude "donne clairement la fausse impression aux
11 patients, aux visiteurs et aux autres employés que les membres
12 des services hospitaliers ne travaillent pas aussi dur qu'ils le
13 devraient". Dans un pays où il n'est pas rare de boire plusieurs
14 tasses de thé par jour, la mesure est dure à avaler.

15 *Interdit de boire du café au travail*. Internet: <courrierinternational.com> (texte adapté).

En considérant le texte présenté ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

- 43 La particule "du" dans "la vue du personnel" (l.10) est la forme contractée de **de le**.
- 44 La particule "ses" (l.3) peut être remplacée par **ces** sans nuire au sens ou à la correction de la phrase.
- 45 Le texte affirme que le personnel des hôpitaux britanniques n'aiment pas travailler.
- 46 La proposition "Le personnel a été averti" (l.9) peut être remplacée par **Le personnel a été renseigné** sans nuire au sens ou à la correction de la phrase.



1 Le 28 juin 1963, il y a cinquante ans, l'écrivain argentin Julio Cortázar publiait son roman **Rayuela**, traduit chez Gallimard dès 1966, sous le titre **Marelle**. Considéré
2 aujourd'hui comme l'une des œuvres majeures de la littérature mondiale du XXe siècle, ce livre raconte l'histoire d'un homme entre Paris et Buenos Aires: ses amours, sa bande d'amis
3 bohèmes, le jazz. Le livre peut se lire de façon linéaire des chapitres 1 à 56, le reste étant superflu, ou dans l'ordre proposé
4 par l'auteur, en commençant par le chapitre 73 et en sautant de
5 case en case comme à la marelle. **Rayuela** est donc le premier
6 roman qui se présente comme un ouvrage interactif, dont la
7 structure doit être agencée par le lecteur lui-même, à sa guise.

8 Marelle / Rayuela. Internet:
<mangeaimparlefrancais.blogspot.com.ar> (texte adapté).

En considérant le texte et l'image ci-dessus, jugez les propositions suivantes.

- 47 L'expression "l'une des œuvres majeures" (l.4) renvoie au roman **Rayuela**.
- 48 La forme verbale "nous nous promenions" dans le tableau contenant l'image est au passé composé car elle décrit le temps déjà vécu.
- 49 Le roman de Cortázar a été publié en France en 1963.
- 50 Dans le texte, les mots, "roman" (l.2), "livre" (l.5), "ouvrage" (l.11) sont des synonymes.

LÍNGUA INGLESA

During US President Barak Obama's recent trip to Brazil, a pilot agreement on patents was signed, allowing the Brazilian Institute of Industrial Property (INPI) to participate in the Patent Prosecution Highway. The goal of this agreement is to increase the speed of patent registration. Since patent applications take an average of 8 years to be approved in Brazil, this agreement will hopefully aid in the goal of cutting that time in half by 2015. The president of INPI commented: "In practical terms, we will eliminate the need in one patent office to reexamine parts of patent applications that have been denied in the other patent office. That will reduce the workload in both offices by around 10% to 15%".

Brazil has historically been at odds with the US and the multinational pharmaceutical industry on a variety of issues. Brazil has a national public health policy of promoting generic drug manufacturers and generally tends to be against "blockbuster" drugs, rallying for large pharmaceutical companies to bring down treatment costs. Brazil has also been a forerunner in producing generic versions of key AIDS drugs.

Internet: <<http://info.articleonepartners.com>> (adapted).

According to the text above, judge the following items.

- 31 INPI was allowed to take part in the Patent Prosecution Highway by means of the signature of an experimental covenant.
- 32 The agreement will bring about a reduction of 10% to 15% in the time necessary for the approval of patent applications in the near future.
- 33 The US and Brazil have a record of not agreeing over the production and sale of popular and profitable drugs.
- 34 The last sentence of the text can be correctly translated as: O Brasil também tem estado na vanguarda da produção de versões genéricas de medicamentos essenciais contra a AIDS.

1 Intellectual property is the economic framework which underpins the music industry and other British creative industries. Copyright is the currency of that framework. Every
 4 song or recording made by a creator or artist can be licensed for value in the UK and globally, therefore generating a substantial positive balance of export income for the UK from
 7 copyright licensing. It provides an incentive to industry to invest in new creative content.

The growth of the Internet and digital communications
 10 has fundamentally changed the way we acquire and listen to music. The Internet makes it easier to create, market and sell music, as well as providing innovative services and platforms
 13 to enjoy such creative content. At the same time, the opportunity to unlawfully acquire, and therefore infringe, copyright protected works is exponentially increased by the
 16 digital world. Copyright infringement causes damage to the music industry. The sector is committed to finding solutions to mitigate the damage, but this can't be achieved alone.

19 In the UK, copyright is governed by legislation which is derived from national law, as well as internationally via directives from European Union. Copyright is also the subject
 22 of much political debate. For example, the previous Labour Government took through Parliament the Digital Economy Act to improve the enforcement of copyright law with regard to
 25 online infringement. The current Coalition government has undertaken a wider analysis of copyright law which they feel will modernise copyright for the digital age.

Internet: <www.ukmusic.org> (adapted).

Based on the text above, judge the next items.

- 35 British politicians are willing to cooperate with the music industry by passing legislation meant to counter the unlawful acquisition of copyrighted material from the Internet.
- 36 The word "underpins" (l.2) can be correctly replaced by **underscores** without changing the meaning of the sentence.
- 37 The way music is recorded and sold via the Internet has done away with the need for copyright legislation in the United Kingdom.
- 38 The word "therefore" (l.5) can be correctly replaced by **thus** without changing the meaning of the sentence.
- 39 Behavioral changes in music consumers, brought about by the new possibilities offered by the digital world, have considerably affected the music industry.

1 Brazil's patent system shares many similarities
 2 with that of the United States, but there are notable
 3 differences. For the most part, these differences are
 4 traceable to the unique aspects of the United States
 5 system, which awards a patent to “[w]hoever invents or
 6 discovers any new and useful process, machine,
 7 manufacture or composition of matter, or any new and
 8 useful improvement thereof.” The “first to invent”
 9 system requires more than the date of application to
 10 determine the owner of a disputed patent, which makes
 11 administration more difficult than the first-to-file system
 12 used almost everywhere else in the world. Another major
 13 difference between Brazil and the United States is who
 14 can apply for a patent. In the United States, the applicant
 15 for a patent must be the inventor, and only natural
 16 persons can be inventors, whereas in Brazil, both
 17 individuals and legal entities can invent and own patents.

Brazil also expressly prohibits patenting
 19 substances derived from living organisms and transgenic
 20 microorganisms that do not meet the three requirements
 21 of patentability: novelty, inventive activity and industrial
 22 application. Brazil further restricts the patenting of
 23 transgenic microorganisms to those that possess a
 24 characteristic not normally attainable by the species in
 25 natural conditions. Laws of nature, abstract ideas,
 26 physical phenomena, and naturally occurring substances
 27 are not patentable. However, a refined natural substance,
 28 provided that it has a new use, is patentable.

Internet: <www.tiplj.org> (adapted).

Judge the following items based on the text above.

- 40 In Brazil, as in the United State, for something to be considered patentable it must be original, like a new composition of matter, it must have industrial applicability, like a new and useful process, and it must be considered a creative activity, like a new abstract idea.
- 41 The word “which” (l.5) refers to “aspects” (l.4).
- 42 Transgenic microorganisms are not considered patentable in Brazil unless they present a feature that is not found in the species in its natural state.
- 43 In the Brazilian patent system, any individual can be an inventor but only natural persons can own a patent.
- 44 Although the patent systems in Brazil and in the United States have much in common, the American system is simpler to manage since it privileges the inventors in the process of application for a patent.

1 Most inventors seek a patent to obtain the actual or potential
 2 commercial advantages that go along with the right to exclude others.
 3 Given the high cost of research and development, the opportunity to
 4 recoup these costs through commercial exploitation of the invention
 5 may be the primary justification for undertaking research in the first
 6 place.

7 It is important to note that a patent (i.e. the right to exclude
 8 others) does not give the inventor the right to practice the invention.
 9 The inventor can practice his invention only if by so doing he does
 10 not also practice the invention of an earlier unexpired patent.

The indirect exploitation of a patent may be exclusive, e.g.,
 13 by selling all rights in the patent or granting an exclusive license.
 14 Licenses can be non-exclusive, allowing many parties, including the
 15 inventor, to practice the invention simultaneously. A patent may also
 16 provide commercial advantages in addition to the potential for an
 17 exclusive market position or licensing income. A patent often lends
 18 business credibility to start up ventures and can open doors to both
 19 technical assistance and financing necessary to bring a new product
 20 to market. An improvement patent may also provide the barter
 21 necessary to cross-license any basic patents held by others which
 22 block the path to market.

Internet: <www.aipla.org> (adapted).

Judge the following items according to the text above.

- 45 By cross-licensing a patent, an inventor will usually miss the opportunity of having access to market and thus of earning income from that particular invention.
- 46 In line 7, the expression “i.e.” means in Portuguese **isto é** or **ou seja**.
- 47 In line 1, “actual” can be correctly replaced by **up-to-date**.
- 48 A patent is a legal measure which gives the inventor the exclusive right to commercially exploit his/her invention regardless of the existence of any previous patents whatsoever.
- 49 The possibility of making profit from an invention, in an amount enough to cover the money spent in research, is one of the reasons inventors engage in research in the first place.
- 50 In line 13, the word “parties” can be correctly translated into Portuguese as **interessados**.